

REGISTROS DE LEITURA

“Fichamento é o registro em fichas das informações obtidas em leitura, bem como o registro das idéias e reflexões associadas às informações obtidas.” (COLOGNESE; TOMAZI; BALTAR, 2005, p. 66)

Os registros constituem parte indispensável para uma eficiente e proveitosa leitura acadêmica. Os registros são necessários, pois além de fazerem parte da documentação pessoal de cada um, obriga-nos a expor o nosso entendimento do texto, bem como evitam que se percam as reflexões e interpretações realizadas neste momento.

O Fichamento corresponde à base da documentação pessoal do pesquisador, no fichamento estarão anotadas as informações provenientes da leitura de textos, bem como as informações adicionais que a leitura tenha sugerido ao pesquisador (reflexões, interpretações, dúvidas...)

Fichar um texto significa registrar a leitura. Este registro serve para que o pesquisador possa ter uma base de reflexão sobre o texto que esteja além da simples memorização da leitura. Não se deve confiar muito na memória quando se lê um texto.

Além de ser um antídoto para a falta de memória, o fichamento tem outro objetivo: servir de guia para a lógica argumentativa do texto. Serve ainda para no caso de se necessitar utilizar citações no momento da escrita de trabalhos científicos.

Portanto, qualquer leitura acadêmica que mereça um estudo mais aprofundado deve ser registrada.

IMPORTANTE: Toda informação lida deve ser registrada.

LEMBRE-SE: A memória é fraca.

Organizar a sua documentação pessoal é uma forma de agilizar e tornar mais eficiente o trabalho intelectual. Perder tempo procurando uma coisa que poderia

estar à mão e que a preguiça e a falta de cuidado empurraram para um baú perdido é desanimador.

“Toda idéia e toda informação lida deve ser registrada. O registro em fichas ou equivalentes deve ser feito de forma a ser facilmente recuperável. Todo material fichado deve ser organizado, identificado e colocado em lugar de fácil acesso.” (COLOGNESE; TOMAZI; BALTAR, 2005, p. 68)

Manter seu fichário no computador é uma boa forma de organizar seus registros mas, não se esqueça jamais das duas leis que orientam a vida dos usuários de informática: a) se alguma coisa pode dar errado, dará errado; b) quem tem dois tem um, quem tem um não tem nenhum. Portanto, salve-os em disquetes de segurança e imprima-os.

O QUE DEVE SER REGISTRADO E COMO DEVE SER REGISTRADO?

Basicamente três tipos de informações devem ser registrados: as idéias do autor que se está lendo; comentários seus sobre o que está lendo; e outras notas de referência sobre o texto.

Começar sempre com as notas de referência sobre o texto:

Nome do autor, título completo da obra, local, editora e ano de publicação.

Isso facilita transpor as referências para o trabalho que estiver realizando e lembrar-se sempre de anotar o número da página de onde foi retirada a informação registrada.

1 Registro simples das idéias do Autor

Registrar as idéias principais de um autor na mesma seqüência em que aparecem no texto (sempre com a referência à página de onde foi extraída a informação). Objetivo único de registrar dados, informações e idéias contidas no texto e não propriamente a lógica de construção do raciocínio do autor.

Objetivo central: reproduzir de forma resumida e esquemática a seqüência de argumentos do autor.

2 Hierarquia das idéias do Autor

Nesse caso o registro não aparece na ficha exatamente na mesma ordem que

está no texto. São três as informações a serem registradas: a premissa, os argumentos que sustentam a premissa e as conclusões do autor.

A **premissa** é a idéia inicial é dela que o autor parte para fazer sua análise. Ela parte de uma dúvida, uma interrogação que o autor se propõe a responder através do texto. A resposta que o autor propõe para o problema é a explicação, a idéia principal que ele vai defender (sustentar) ao longo do texto

Os **argumentos** são as afirmações que sustentam as premissas. Podem estar fundamentadas em dados, testemunhos, exemplos, ilustrações ou em explicações teóricas. Os argumentos constituem as evidências, as pistas ou mesmo as provas em base das quais o autor sustenta suas conclusões, ou seja, as respostas dadas à interrogação.

A **conclusão** é o resultado final a que chega o autor a partir da exposição dos seus argumentos. É uma explicação que reforça a premissa e está ancorada nos argumentos que visam atestar a veracidade da resposta proposta pelo autor e convencer o leitor acerca disso.

Concluindo, pode-se dizer que o fichamento faz parte da organização pessoal do pesquisador. Não existe um modelo único que seja válido, dependerá muito do jeito de cada um. O importante é lembrar que: toda idéia e toda leitura devem ser registradas. Não exagere no fichamento, ele deve ser menor que o livro! Mas, não seja muito econômico nas anotações de suas idéias e, sobretudo, não ponha palavras na boca do autor, tente ser fiel ao pensamento dele.

Tenha sempre em mente que para criticar algo com maturidade é necessário antes entender do que se trata.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.